



Projeto Educativo 2026/2029
Creche Municipal de Carregal do Sal



Pequeno Exploradores, Grandes Descobertas
Brincar, experimentar e crescer com autonomia e felicidade

"Na escola aprende-se com o corpo todo, através do movimento, sentindo, experienciando, observando, na relação com os outros." (Neto, 2024)

"Sem autonomia não há desenvolvimento. Sem autonomia não há liberdade, não há democracia." (Neto, 2020)

Índice

Conteúdo

INTRODUÇÃO	1
ENQUADRAMENTO DO PROJETO EDUCATIVO	4
ENQUADRAMENTO LEGAL	5
PRINCÍPIOS ORIENTADORES	6
MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
Missão	6
Visão	7
Valores	7
EIXOS DE INTERVENÇÃO	8
CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
CONCELHO DE CARREGAL DO SAL	11
CARACTERIZAÇÃO DA CRECHE	14
FUNCIONAMENTO	14
INSTALAÇÕES	15
Rés do chão	15
1º piso	15
Exterior	16
AMBIENTE EDUCATIVO	16
BERÇÁRIO	17
SALA 12/24 MESES	18
SALA 24/36 MESES	18
EQUIPA EDUCATIVA	19
Organização do Tempo Pedagógico	20
FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA	21
INTENCIONALIDADE EDUCATIVA	23
Desenvolvimento Pessoal e Social	24
Desenvolvimento da Comunicação e Linguagem	24
Desenvolvimento Motor	24
Desenvolvimento Cognitivo e Exploração do Mundo	24
Expressões Artísticas e Criatividade	24
Promoção da Autonomia	25
Bem-Estar Emocional	25

CRECHE SUSTENTÁVEL E COM LIGAÇÕES À NATUREZA	25
PERÍODO DE ADAPTAÇÃO DO BEBÉ/CRIANÇA.....	27
FASES DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO	27
ARTICULAÇÃO COM O JARDIM DE INFÂNCIA.....	30
CUIDADOS BÁSICOS E BEM-ESTAR	34
ALIMENTAÇÃO	34
SONO E REPOUSO.....	37
SEGURANÇA E PROTEÇÃO DA CRIANÇA	37
CRECHE INCLUSIVA	38
RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE	39
ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS.....	39
COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS	40
PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE	40
PARCERIAS INSTITUCIONAIS	40
EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS	41
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	42
PROJETOS TEMÁTICOS E EMERGENTES.....	42
COMEMORAÇÃO DE DATAS FESTIVAS E TRADICIONAIS	42
ATIVIDADES NO EXTERIOR E EXPLORAÇÃO DA COMUNIDADE.....	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44

INTRODUÇÃO

“O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”.

(Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, capítulo I, art.º 3.º, n.º 2 al. a))

Neste Projeto Educativo de Creche apresentamos a identidade da nossa instituição, a génese e o fio condutor de todo o processo educativo da Creche Municipal de Carregal do Sal, definindo os princípios, objetivos e intencionalidades pedagógicas que orientam a ação educativa desenvolvida no quotidiano da Creche. Este documento constitui um instrumento orientador da prática educativa, refletindo a visão da instituição relativamente à criança, ao desenvolvimento infantil e ao papel da Creche enquanto contexto promotor de bem-estar, aprendizagem e inclusão.

O Projeto Educativo *“Pequenos exploradores, grandes descobertas”* nasce da convicção de que a infância deve ser vivida de forma plena, respeitando os ritmos, interesses, necessidades e individualidade de cada criança. Acreditamos que é através da brincadeira, da exploração, da experimentação, das relações afetivas seguras e das experiências significativas que as crianças constroem aprendizagens verdadeiramente relevantes e desenvolvem competências essenciais ao seu crescimento global.

A nossa prática pedagógica inspira-se em diferentes abordagens e referenciais educativos contemporâneos, nomeadamente Montessori, Reggio Emilia, Waldorf e Pedagogia da Floresta, integrando princípios ajustados às características, necessidades e interesses do grupo de crianças. Estas perspetivas valorizam a criança como um ser competente, curioso, participativo e ativo no seu próprio processo de desenvolvimento e aprendizagem. Neste sentido, procuramos criar ambientes educativos acolhedores, seguros, desafiantes, imaginativos, estimulantes e ricos em oportunidades de descoberta, nos quais o brincar assume um papel central enquanto principal meio de aprendizagem na infância. Valorizamos experiências que permitam à criança explorar, imaginar, criar, comunicar, questionar, experimentar e desenvolver competências de forma integrada e significativa.

A promoção da autonomia constitui igualmente um princípio orientador da nossa prática educativa. Procuramos proporcionar oportunidades para que cada criança participe progressivamente nas pequenas tarefas do quotidiano, desenvolva a capacidade de tomar decisões, resolver problemas, expressar necessidades e adquirir confiança nas suas capacidades. O adulto assume um papel de observador, mediador e facilitador, apoiando a criança no desenvolvimento da sua independência emocional, social e funcional, respeitando sempre o seu ritmo individual.

Reconhecemos também a importância do contacto com a natureza, das experiências sensoriais e das vivências em contexto real como elementos fundamentais para o desenvolvimento equilibrado da criança. Assim, privilegiamos atividades ao ar livre, a utilização de materiais naturais e a exploração do meio envolvente, acreditando que estes contextos proporcionam experiências ricas em descobertas, movimento, criatividade e bem-estar... não seríamos nós Exploradores!

O desenvolvimento emocional e social assume igualmente um lugar central neste Projeto Educativo. Procuramos promover relações baseadas na empatia, no respeito, na cooperação e na valorização do outro, ajudando as crianças a reconhecer e expressar emoções, a desenvolver competências de comunicação positiva e a construir relações afetivas seguras. Acreditamos que crianças emocionalmente seguras, escutadas e respeitadas desenvolvem maior confiança em si próprias, autonomia e capacidade para enfrentar novos desafios.

Mais do que uma preparação antecipada para a escolaridade formal, pretendemos proporcionar experiências integradas e significativas que promovam o desenvolvimento global da criança em todas as suas dimensões — física, emocional, social, cognitiva e comunicativa. Defendemos uma pedagogia centrada na criança, respeitadora da diversidade, da inclusão e dos diferentes ritmos de desenvolvimento, valorizando cada criança como única e competente.

Ao longo deste percurso, valorizamos profundamente a parceria entre Creche e família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, reconhecendo a importância da colaboração e da comunicação entre ambos os contextos educativos na construção de experiências coerentes, seguras e enriquecedoras para a criança. Procuramos promover uma relação de proximidade, confiança e participação ativa das famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais no quotidiano da Creche.

Acreditamos igualmente que a Creche deve assumir-se como um espaço aberto à comunidade, promovendo relações significativas entre as crianças e o meio que as rodeia. Neste sentido, valorizamos o desenvolvimento de projetos e atividades em parceria com famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, instituições locais, associações e outros agentes da comunidade, proporcionando experiências de partilha, cidadania, cooperação e respeito pelo outro. Estas vivências permitem às crianças desenvolver o sentimento de pertença, fortalecer competências sociais e emocionais e compreender progressivamente o seu papel na sociedade.

Este Projeto Educativo assume-se como um documento dinâmico, flexível e em constante construção, ajustando-se às necessidades, interesses e características do grupo de crianças, bem como à reflexão contínua da equipa educativa sobre as práticas desenvolvidas. Constitui igualmente a base orientadora para a elaboração dos Projetos Curriculares de Sala e para a construção de uma ação educativa coerente, intencional e centrada no bem-estar e desenvolvimento da criança.

Porque acreditamos que crescer é uma grande aventura, desejamos que cada criança viva a Creche como um espaço de afeto, descoberta, segurança, participação e felicidade — um lugar onde possa crescer sentindo-se valorizada, competente, respeitada, amada e que abraça grandes descobertas.

O nosso “mojo” será, “Que nunca lhes falte tempo para brincar, liberdade para explorar e confiança para crescer”.

ENQUADRAMENTO DO PROJETO EDUCATIVO

O tema do presente Projeto Educativo, *“Pequenos Exploradores, Grandes Descobertas – Brincar, experimentar e crescer com autonomia e felicidade”*, surge da visão da criança enquanto sujeito ativo, competente, curioso e participante no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Acreditamos que a infância deve ser vivida de forma plena, respeitando os ritmos, interesses, necessidades e individualidade de cada criança, valorizando o brincar, a descoberta e a relação positiva com o mundo que a rodeia.

A escolha deste tema assenta na importância das experiências vividas na primeira infância enquanto base fundamental para o desenvolvimento global da criança. Nesta fase da vida, as crianças aprendem através da ação, da experimentação, da observação, da exploração sensorial, do movimento, da brincadeira e das relações afetivas que estabelecem com os adultos, os pares e o meio envolvente. Assim, reconhecemos o brincar como uma necessidade fundamental da infância e como a principal forma de aprendizagem da criança pequena. Ao assumir a criança como um “pequeno explorador”, valorizamos a sua curiosidade natural, a vontade de descobrir, questionar, experimentar e compreender o mundo. Procuramos, deste modo, proporcionar ambientes educativos ricos em estímulos, seguros, acolhedores e desafiantes, que favoreçam experiências significativas e oportunidades de descoberta em diferentes contextos e situações do quotidiano.

Este tema encontra-se igualmente associado à promoção da autonomia progressiva da criança. Acreditamos que crescer com autonomia significa permitir que cada criança participe ativamente nas pequenas experiências do dia-a-dia, tome decisões adequadas à sua idade, desenvolva confiança nas suas capacidades e construa gradualmente a sua independência emocional, social e funcional. O papel do adulto consiste em apoiar, encorajar e acompanhar este processo de crescimento, respeitando os ritmos individuais e promovendo um ambiente afetivamente seguro.

A felicidade e o bem-estar da criança constituem também princípios centrais deste Projeto Educativo. Consideramos que crianças emocionalmente seguras, respeitadas, escutadas e valorizadas desenvolvem maior confiança em si próprias, estabelecem relações mais positivas e apresentam maior disponibilidade para aprender e explorar. Neste sentido, privilegiamos uma pedagogia humanista e inclusiva, baseada no afeto, na empatia, no respeito e na valorização das emoções e necessidades individuais de cada criança. Inspirado em diferentes abordagens pedagógicas contemporâneas, nomeadamente Montessori, Reggio Emilia, Waldorf e Pedagogia da Floresta, este projeto valoriza o brincar livre, a

aprendizagem ativa, o contacto com a natureza, as experiências sensoriais e a participação da criança no quotidiano educativo. As práticas desenvolvidas procuram promover o desenvolvimento harmonioso das crianças em todas as áreas – emocional, social, cognitiva, motora e comunicativa – através de experiências integradas e significativas.

Ao longo deste percurso educativo, pretendemos proporcionar às crianças oportunidades para brincar, imaginar, criar, comunicar, experimentar, descobrir e construir aprendizagens de forma feliz e significativa. Mais do que antecipar aprendizagens formais, procuramos criar bases sólidas para o desenvolvimento de crianças autónomas, curiosas, confiantes, resilientes e capazes de estabelecer relações positivas consigo próprias, com os outros e com o mundo. Desta forma, o tema “*Pequenos Exploradores, Grandes Descobertas*” traduz a identidade pedagógica da Creche Municipal de Carregal do Sal e orienta toda a intencionalidade educativa da prática desenvolvida, promovendo uma infância vivida com afeto, descoberta, participação, autonomia e felicidade.

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Creche Municipal de Carregal do Sal rege a sua atividade em conformidade com o quadro legal normativo aplicável às respostas sociais de Creche em Portugal, nomeadamente:

Diploma	Âmbito
Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto	Estabelece as normas reguladoras das condições de instalação e funcionamento da Creche.
Portaria n.º 190-A/2023 (alteração à Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto)	Simplificar processos de instalação e aumentar a capacidade de resposta do setor.
Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março	Estabelece o regime jurídico de instalação, funcionamento e fiscalização dos estabelecimentos de apoio social geridos por entidades privadas.
Decreto-lei n.º 99/2011 de 28 de setembro	Licenciamento e fiscalização da prestação de serviços e dos estabelecimentos de apoio social.
Orientações Pedagógicas para a Creche (OPC)	Estabelecem o documento de referência e o enquadramento oficial para o trabalho

	educativo com crianças dos 0 aos 3 anos.
Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU, 1989)	Este documento atribui força jurídica internacional, tornando os Estados legalmente responsáveis pela proteção integral de menores de 18 anos.
Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho	Regulamenta a gratuidade das Creches integradas no sistema de cooperação com o Estado.
Portaria n.º 305/2022, de 22 de dezembro	Procede ao alargamento da aplicação da medida da gratuidade das Creches às crianças que frequentem Creches licenciadas da rede privada.
Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) (Lei n.º 58/2019)	Unifica e regula a proteção, o tratamento e a livre circulação de dados pessoais.
Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho	Define os critérios, regras e formas em que assenta o modelo específico da cooperação estabelecida entre o Instituto da Segurança Social e as instituições particulares de solidariedade social ou legalmente equiparadas.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

A missão da Creche Municipal de Carregal do Sal consiste em proporcionar um ambiente educativo seguro, acolhedor, inclusivo e afetivamente estável, que promova o bem-estar, o desenvolvimento global e a felicidade de cada criança. Pretendemos assegurar uma resposta educativa de qualidade, centrada na criança enquanto sujeito ativo, competente e participante no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando os seus ritmos, interesses, necessidades e individualidade.

Através de práticas pedagógicas intencionais, procuramos promover experiências significativas que favoreçam o desenvolvimento emocional, social, cognitivo, motor e comunicativo, valorizando o brincar, a autonomia, a descoberta, a criatividade e as relações positivas como elementos fundamentais da infância. Assumimos igualmente o compromisso

de estabelecer uma relação de proximidade, confiança e cooperação com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e comunidade, reconhecendo a importância do trabalho colaborativo na construção de contextos educativos coerentes, seguros e enriquecedores para a criança.

Visão

A Creche Municipal de Carregal do Sal pretende afirmar-se como uma instituição de referência na promoção de práticas educativas de qualidade na primeira infância, valorizando uma pedagogia humanista, inclusiva e centrada na criança. Procuramos construir um ambiente educativo onde cada criança se sinta respeitada, autónoma, valorizada, escutada e emocionalmente segura, tendo oportunidades para explorar, brincar, participar, criar e desenvolver-se de forma harmoniosa. Pretendemos promover uma educação que respeite a singularidade de cada criança, privilegiando experiências significativas, o contacto com a natureza, a participação ativa, a autonomia progressiva e o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade.

A nossa visão assenta na construção de uma Creche aberta à comunidade, promotora de relações positivas entre crianças, famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, equipa educativa e meio envolvente, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes, empáticos, autónomos e participativos.

Valores

A ação educativa da Creche Municipal de Carregal do Sal orienta-se pelos seguintes valores fundamentais:

- **Respeito pela criança** enquanto ser único, competente e participante;
- **Bem-estar e segurança afetiva** como base essencial do desenvolvimento infantil;
- **Inclusão e igualdade de oportunidades**, valorizando a diversidade e a individualidade;
- **Afeto, empatia e respeito pelo outro** nas relações interpessoais;
- **Autonomia e participação ativa** da criança no quotidiano;
- **Brincadeira e exploração** como formas privilegiadas de aprendizagem;
- **Cooperação e trabalho em equipa** entre profissionais, famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e comunidade;
- **Responsabilidade e compromisso educativo** na promoção de práticas de qualidade;
- **Criatividade, curiosidade e descoberta** como motores da aprendizagem;

- **Contacto com a natureza e sustentabilidade**, promovendo o respeito pelo meio envolvente;
- **Reflexão e melhoria contínua** das práticas educativas.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

Apresentamos as ações do Projeto Educativo “Pequenos Exploradores, Grandes Descobertas”, que se orienta por eixos de intervenção que visam promover experiências educativas significativas, inclusivas e ajustadas às necessidades e interesses das crianças. Eixos que visam promover uma educação que responda aos desafios globais, criando uma ponte entre o desenvolvimento pessoal e a transformação social. Com base numa visão educativa que transcende as paredes da escola, este projeto aposta na colaboração, contato com a natureza, autonomia, fraternidade, empatia, criatividade e expressão artística como pilares essenciais para construir comunidades mais resilientes, preparadas para enfrentar os grandes problemas do mundo atual de forma consciente e positiva.

Neste sentido, as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo organizam-se em torno dos seguintes eixos:

- Exploração, descoberta e aprendizagem ativa;
- Natureza, sustentabilidade e educação ambiental;
- Bem-estar, saúde e desenvolvimento integral;
- Cultura, comunidade e identidade local;
- Inclusão, cidadania e relações intergeracionais;
- Parceria com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e comunidade educativa.

Estes eixos constituem referências orientadoras para a planificação, concretização e avaliação das atividades, assegurando uma intervenção educativa coerente, participada e ligada à realidade envolvente.

MONITORIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O presente Projeto Educativo tem um horizonte temporal de três anos letivos, sendo válido para o período compreendido entre 2026/2027, 2027/2028 e 2028/2029 podendo ser revisto antecipadamente sempre que as circunstâncias o justifiquem, nomeadamente:

- Alterações significativas na composição do grupo de crianças ou nas suas necessidades;

- Mudança na equipa educativa com impacto nas práticas pedagógicas;
- Alterações legislativas ou normativas relevantes;
- Resultados das avaliações periódicas que recomendem a reformulação de objetivos, metas ou estratégias;
- Outros fatores contextuais que tornem necessária a sua atualização.

A monitorização do Projeto Educativo é uma atividade contínua, prevista no plano operacional do projeto, que contribui para a aprendizagem de todos e que permite saber se, durante a implementação do projeto, ainda se está no caminho certo para atingir as metas estabelecidas, ou se é necessário introduzir alterações. As avaliações do Projeto Educativo serão participadas e feitas em momentos definidos, de modo a comparar os resultados e processos monitorizados do projeto com os resultados projetados e os processos que constam nos planos originais.

Para melhor compreensão da tabela seguinte esclarecemos que a organização da Creche Municipal assenta numa estrutura colaborativa, composta pela equipa educativa, pela equipa pedagógica e pela coordenação. A **equipa educativa** integra todos os profissionais que acompanham diariamente as crianças e contribuem para o seu bem-estar, segurança, desenvolvimento e aprendizagem, nomeadamente educadoras de infância, ajudantes de ação educativa e outros colaboradores que intervêm no contexto da creche. A **equipa pedagógica** é constituída pelas educadoras de infância, responsáveis pela planificação, implementação, acompanhamento e avaliação das práticas educativas, assegurando a intencionalidade pedagógica e a articulação com as famílias e a comunidade. A **coordenação** assume a responsabilidade de orientar, acompanhar e articular o funcionamento global da resposta educativa, promovendo a cooperação entre os diferentes profissionais, garantindo o cumprimento das orientações institucionais e pedagógicas e assegurando a qualidade do serviço prestado às crianças e às suas famílias.

Momento	Periodicidade	Responsáveis
Monitorização contínua	Diário/semanal	Equipa Educativa
Avaliação Intercalar	Trimestral	Coordenação e Equipa Pedagógica

Avaliação anual	Final de cada ano letivo	Coordenação, Equipa, Famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e Câmara Municipal
Previsão global do PE	Fim do ciclo Trienal	Coordenação, Equipa, Famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e Câmara Municipal

Entre outras evidências e contributos, a avaliação do projeto educativo permite:

- Reconhecer os pontos fortes e fracos do projeto educativo;
- Rever estratégias e metodologias de trabalho;
- Perspetivar a regulação da ação educativa;
- Observar se os objetivos foram conseguidos;
- Verificar se as metas foram alcançadas;
- Analisar se os princípios educativos foram adequados;
- Compreender se os valores foram interiorizados;
- Avaliar se a missão e a visão continuam válidas e atuais.

A avaliação do Projeto Educativo contribui para que todos os elementos envolvidos (Educador(as), Famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, Crianças, Câmara Municipal e entidades parceiras) se sintam integrados e ouvidos, participando assim em todo o processo formativo. O Projeto Educativo constitui o documento estratégico, que traduz toda a nossa ação e política educativa. Expressa a nossa identidade, os princípios e as opções que fizemos no processo de ensino/aprendizagem das nossas crianças. O Projeto Educativo, é, também, a possibilidade da Creche Municipal de Carregal do Sal fazer uma autorreflexão, de uma forma permanente e contínua, encontrando caminhos e criando oportunidades, ao mesmo tempo, que avalia as suas decisões, discutindo-as e analisando-as

criticamente com o envolvimento de todos. A divulgação do projeto assentará principalmente em reuniões de pais ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, contactos informais/formais com os pais ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, eventos/festas, exposições de trabalhos e de fotografias e redes sociais. É ainda de salientar que toda a informação pertinente estará disponível para consulta no site da Câmara Municipal de Carregal do Sal e no gabinete de coordenação.

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CONCELHO DE CARREGAL DO SAL

Criado a 6 de novembro de 1836, o Concelho de Carregal do Sal fica situado num amplo maciço antigo do Planalto Beirão, denominado plataforma do Mondego, situado entre as Serras da Estrela e do Caramulo, tendo como fronteiras naturais, a Norte, o Rio Dão e, a Sul, o Rio Mondego.

Orograficamente, estende-se por um território sem grandes elevações, com saliência das suas vertentes suaves para os vales de importantes recursos fluviais, nas quais predominam as densas manchas graníticas características desta região. Deve o seu nome (topónimo) a uma planta ciperácea denominada de "Cárrega", outrora muito abundante na região, à qual, mais tarde, foi acrescentada a expressão "sal" justificada pela grande quantidade de cloreto de sódio que era armazenado em tulhas de madeira num local ainda hoje designado por Salinas. O seu transporte era feito em carros de bois desde o porto fluvial da Foz-Dão.

A agricultura foi, desde sempre, um meio de sobrevivência por excelência. No entanto, a evolução dos tempos e os desafios do dia a dia remeteram para segundo plano este tipo de atividade que, apesar de tudo, é ainda o meio de subsistência principalmente da população mais envelhecida. Em termos agrícolas, dois produtos assumem, ainda hoje, uma significativa importância: o azeite e o famoso vinho do Dão.

No que diz respeito aos serviços, existem no Concelho de Carregal do Sal medicina privada e pública, várias instituições particulares de solidariedade social, farmácias e balcões de várias entidades bancárias, gabinetes de projetos e um Agrupamento de Escolas sediado na Escola Secundária de Carregal do Sal e do qual fazem ainda parte a Escola Básica Aristides

de Sousa Mendes e Jardim de Infância Angelina Sousa Mendes (Cabanas de Viriato), a Escola Básica Nuno Álvares (Carregal do Sal) e a Escola Básica de Carregal do Sal (Albergaria).

Carregal do Sal é hoje um Concelho que aposta num crescimento sustentado, apresentando-se de portas abertas a um crescente progresso económico e industrial e possuindo zonas industriais com empresas que abrangem áreas tão diversas como o mobiliário, as confeções, os aglomerados de madeira, serralharia, mármore, abrasivos, e um Estaleiro Ferroviário. Ocupando uma área de cerca de 120Km² e, de acordo com o Censos 2021 (dados provisórios), com uma população residente de 9038 pessoas, o Concelho é servido por importantes vias de comunicação que permitem o acesso rápido e em condições razoáveis ao resto da Europa, quer através da A25, quer por via férrea através da Linha da Beira Alta, desfrutando, portanto, de uma situação geográfica privilegiada, complementada por uma rede viária que foi melhorada com a construção do Itinerário Complementar - IC12 (Variante do Carregal do Sal à Estrada Nacional 234) e, em termos municipais, por diversas estradas, também elas, melhoradas, que aproximaram, significativamente, as povoações das várias freguesias.

O Município é constituído por cinco freguesias: Freguesia de Carregal do Sal, Freguesia de Beijós, Freguesia de Cabanas de Viriato, Freguesia de Oliveira do Conde e Freguesia de Parada. Foi em Cabanas de Viriato que nasceu e residiu Aristides de Sousa Mendes, o Cônsul Português em Bordéus que, por ocasião do Holocausto nazi, arriscou a própria vida ao passar inúmeros vistos, salvando a vida a milhares de judeus e outros refugiados. Concelho rico em tradições festivas e romarias em que destacamos o Carnaval de Cabanas de Viriato caracterizado pela famosa “Dança dos Cús” ou “Dança Grande” que continua a trazer ao Concelho milhares de foliões de diversas paragens do nosso Portugal. As Festas do Concelho que, de ano para ano, reúne tasquinhas de “comes e bebes” garantidas por coletividades do Concelho e a Feira/Mostra de Vinhos de Quinta produzidos no Concelho. Sempre com a missão de servir os seus habitantes contribuindo para uma crescente qualidade de vida, sem esquecer aqueles que nos visitam, a Câmara Municipal de Carregal do Sal tem-se empenhado em realizar obras e em projetar outras. A título de exemplo, o Complexo das Piscinas Municipais, constituído por uma piscina coberta para aprendizagem e natação livre, uma piscina exterior, um tanque para crianças e outro para saltos; a Biblioteca Municipal, o Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria, Museu Aristides de Sousa Mendes e o Centro Cultural de Carregal do Sal. No concelho existe um espaço de lazer passível de um usufruto pleno por parte de toda a população – o Parque Alzira Cláudio, situado ao lado da Creche Municipal de Carregal do Sal. Ali, estão disponíveis o Parque

Infantil, Ginásio Sénior com equipamentos geriátricos, circuito de manutenção física, campo de ténis adaptado a polidesportivo com a valência de várias modalidades desportivas, um anfiteatro para a realização de eventos, com capacidade para 158 lugares sentados e parque de merendas com churrasqueiras. A par de tudo isso, e em pleno funcionamento, pode ainda desfrutar do serviço de um Café/bar.

CARACTERIZAÇÃO DA CRECHE

“A organização de um ambiente educativo acolhedor, seguro, inclusivo e sustentável constitui uma das tarefas centrais da ação pedagógica em Creche” (Marques et al., 2024, p. 54).

A Creche da Câmara Municipal de Carregal do Sal constitui um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família ou pessoas que exerçam responsabilidades parentais e à criança, nos termos da legislação em vigor, para crianças no mínimo com quatro meses de idade e até que, por regra, termine o ano letivo em que perfazem três anos de idade.

Localizada na Rua Conde Ferreira, n.º 32, 3430-007 Carregal do Sal, a Creche da Câmara Municipal de Carregal do Sal funcionará nas antigas instalações da Escola Primária Conde Ferreira, completamente renovadas. Situa-se ao lado do Parque Alzira Cláudio, bem como de áreas comerciais, e outras grandes superfícies e serviços (GNR, Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal). Dispõe de instalações adequadas, distribuídas por dois pisos, que respeitam as normas exigidas para esta atividade, sendo as salas de atividades espaçosas, com janelas que proporcionam iluminação e ventilação natural.

FUNCIONAMENTO

O horário de funcionamento da Creche decorre entre as 07h30m (abertura) e as 19h00m (encerramento).

Para o bom funcionamento da Creche Municipal, a hora limite para a entrada das crianças nas salas deverá ser até às 09h30m. A Creche Municipal funcionará diariamente nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, exceto quando, por motivos devidamente justificados, a Câmara Municipal verificar não estar assegurada a presença do número mínimo de trabalhadores necessários ao seu normal funcionamento, feriados nacionais e feriado municipal, situações de força maior (epidemia, surtos) e tolerância(s) de ponto oficialmente decretada(s) pela Câmara Municipal/Presidente da Câmara Municipal aos trabalhadores do Município.

A Creche desenvolve a sua atividade em regime anual, compreendendo o período de 1 de setembro a 14 de agosto do ano subsequente. A instituição encerrará as suas atividades entre 15 e 31 de agosto, período destinado à interrupção anual do serviço.

INSTALAÇÕES

A instalação da Creche Municipal de Carregal do Sal funciona num edifício constituído por 2 pisos.

Rés do chão

No rés do chão, situam-se:

- Entrada principal e receção;
- Berçário, com copa e lactário, sala parque, sala de descanso e sala de higiene;
- Refeitório/sala polivalente;
- Duas salas dos 12 aos 24 meses: uma com capacidade para 16 crianças, e outra com capacidade para 14 crianças;
- Uma sala dos 24 aos 36 meses: com capacidade para 20 crianças;
- Uma copa (destinada à receção, preparação e distribuição dos alimentos e refeições);
- Wc infantil;
- Wc para adultos;
- Wc para portadores de deficiência;
- Parede de cabides para as mochilas;
- Sala dos resíduos;
- Lavandaria;
- Sala das máquinas;
- Sala de arrumos de catres;
- Pequenos espaços para arrumação.

1º piso

Neste piso, situam-se:

- Sala de refeição e repouso de funcionários;
- Uma sala de reuniões, trabalho de equipa/individual e de atendimento a encarregados de educação;
- Sala de coordenação;
- Armário de armazenamento de carrinho de limpeza;
- Armário de armazenamento de catres;
- Armário de armazenamento de artigos variados;
- Parede de cabides para mochilas;
- Espaço de amamentação;
- Uma sala dos 24 aos 36 meses: com capacidade para 15 crianças;
- Wc infantil;
- Balneário e cacifos para funcionários;
- Wc para adultos.

Exterior

Como espaço exterior, a Creche Municipal de Carregal do Sal possui um local destinado ao recreio das crianças, murado em todo o seu perímetro, dispondo de uma zona limitada de piso tartan e amortecedor de quedas, onde se localiza um baloiço. Dispõe de um espaço de terra que permite às crianças usar a sua imaginação e explorar o seu lado sensorial. Este espaço será mutável e evolutivo.

Possui sombras naturais, canteiros com flores, pontos de água e uma separação natural para bebés e crianças caminhanes.

AMBIENTE EDUCATIVO

A organização dos espaços constitui um elemento fundamental da ação educativa, sendo pensada de forma intencional para promover o bem-estar, a segurança, a autonomia e o desenvolvimento global das crianças. O espaço é organizado de forma acolhedora, funcional e adaptada às características, interesses e necessidades do grupo, permitindo que as crianças explorem, descubram, experimentem e aprendam através da ação e da interação.

Os diferentes espaços encontram-se definidos e estruturados de acordo com as rotinas e experiências educativas, possibilitando a existência de áreas diversificadas de exploração, brincadeira e aprendizagem. A disposição do mobiliário e dos materiais procura favorecer a livre circulação, a autonomia da criança e a criação de um ambiente seguro e harmonioso.

Os materiais disponibilizados encontram-se acessíveis às crianças, adequados à sua faixa etária e organizados de forma apelativa, promovendo a curiosidade, a iniciativa e a participação ativa nas experiências do quotidiano. A organização do espaço é flexível e dinâmica, podendo ser ajustada ao longo do ano letivo em função dos interesses, necessidades e evolução do grupo.

Valorizamos os momentos de interação, brincadeira livre, exploração sensorial e descoberta, reconhecendo a criança como sujeito ativo no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. O ambiente educativo procura igualmente transmitir sentimentos de pertença e segurança, integrando elementos familiares e referências significativas para as crianças.

BERÇÁRIO

No berçário, a organização da sala é pensada de forma cuidadosa e intencional, privilegiando um ambiente tranquilo, acolhedor e securizante, capaz de responder às necessidades físicas, emocionais e afetivas dos bebés. O espaço assume um papel fundamental no desenvolvimento das primeiras relações, descobertas e aprendizagens, sendo estruturado para proporcionar conforto, previsibilidade e bem-estar.

A sala encontra-se organizada em diferentes áreas funcionais, nomeadamente espaços destinados ao repouso, alimentação, higiene, exploração sensorial e brincadeira livre, permitindo respeitar os ritmos individuais de cada bebé. As rotinas são implementadas de forma gradual e flexível, em estreita articulação com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, assegurando a continuidade dos cuidados entre o contexto familiar e o contexto educativo.

Os materiais disponibilizados privilegiam a exploração sensorial, motora e relacional, sendo selecionados de acordo com critérios de segurança, qualidade e adequação ao estágio de desenvolvimento dos bebés. O ambiente promove a liberdade de movimentos, a exploração autónoma e a criação de vínculos afetivos seguros, reconhecendo o bebé como um sujeito ativo, competente e participante no seu processo de desenvolvimento.

A organização do espaço é constantemente observada e reajustada pelos adultos, de forma a responder às necessidades emergentes do grupo, proporcionando experiências significativas e oportunidades de descoberta num ambiente emocionalmente seguro e estimulante.

SALA 12/24 MESES

Na sala de 1 ano, a organização do ambiente educativo é concebida para apoiar o crescente desejo de exploração, movimento, comunicação e autonomia das crianças. O espaço é estruturado de forma acolhedora, segura e estimulante, promovendo experiências diversificadas que favorecem o desenvolvimento global da criança através da brincadeira, da interação e da descoberta.

A sala organiza-se em diferentes áreas de interesse, adaptadas às necessidades e características do grupo, possibilitando momentos de exploração sensorial, motora, simbólica e relacional. Os materiais encontram-se acessíveis às crianças, incentivando a livre escolha, a curiosidade e a participação ativa nas experiências do quotidiano.

Nesta faixa etária privilegia-se uma pedagogia centrada na criança, respeitando os seus ritmos, interesses e necessidades individuais. As rotinas diárias assumem um papel estruturante, proporcionando previsibilidade e segurança, mas mantendo a flexibilidade necessária para responder ao bem-estar de cada criança.

O ambiente educativo promove a autonomia progressiva, incentivando as crianças a participarem nos pequenos momentos do dia-a-dia, como a arrumação, a alimentação, a higiene e a escolha de materiais. A organização da sala favorece igualmente as interações sociais e afetivas, valorizando a relação positiva entre criança-criança e adulto-criança como base essencial para o desenvolvimento e aprendizagem.

SALA 24/36 MESES

Na sala de 2 anos, a organização do espaço educativo assume uma intencionalidade pedagógica centrada na participação ativa da criança, na promoção da autonomia e no desenvolvimento das competências sociais, emocionais, cognitivas e motoras. O ambiente é pensado como um "terceiro Educador", valorizando espaços ricos em possibilidades de exploração, experimentação e descoberta. A sala encontra-se organizada em áreas diversificadas de interesse, tais como o jogo simbólico, a leitura, as construções, as expressões artísticas, a exploração sensorial e os jogos motores, permitindo que as crianças

realizem aprendizagens significativas através da brincadeira e da interação. Os materiais estão acessíveis, organizados e identificados de forma clara, incentivando a autonomia, a tomada de decisão e o sentido de responsabilidade.

As rotinas diárias são estruturadas de forma consistente, proporcionando segurança e previsibilidade, mas simultaneamente flexíveis, respeitando os ritmos e interesses individuais do grupo. As crianças são encorajadas a participar ativamente na organização do espaço, nos momentos de transição e nos cuidados do quotidiano, promovendo competências de autonomia, cooperação e pertença ao grupo.

A organização da sala privilegia ainda ambientes que favoreçam a comunicação, a criatividade, a resolução de problemas e as relações interpessoais, reconhecendo a criança como protagonista do seu processo de aprendizagem. O adulto assume um papel de observador, mediador e facilitador, criando contextos ricos em experiências significativas e oportunidades de desenvolvimento integral.

EQUIPA EDUCATIVA

A organização das salas e os rácios adulto-criança praticados na Creche Municipal de Carregal do Sal respeitam os limites estabelecidos pela portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto (com as alterações introduzidas pelas portarias seguintes) garantindo as condições necessárias para uma intervenção pedagógica de qualidade, segura e individualizada. A equipa educativa da Creche Municipal de Carregal do Sal poderá ser composta por um(a) diretor(a) técnico(a), quatro Educadores(as) de Infância, nove Assistentes Operacionais e três Assistentes Técnicos(as), trabalhando em estreita colaboração e parceria:

Berçário: dois (duas) Assistentes Técnicos(as);

Creche: quatro Educadores(as) de Infância;

Creche: oito Assistentes Operacionais;

Serviços gerais: um(a) Assistente Operacional;

Abertura e Encerramento: dois (duas) Assistentes Operacionais;

Apoio Funções administrativas: um(a) Assistente Técnico(a).

Sala	Faixa Etária	Capacidade	Rácio legal (Portaria 262/2011)	Adultos mínimos
Berçário	3 - 12 meses	10 bebés	1:5	2 adultos
Sala 1	12 - 24 meses	16	1:8	3 adultos
Sala 2	24 - 36 meses	20	1:10	3 adultos
Sala 3	12 - 24 meses	14	1:7	3 adultos
Sala 4	24 - 36 meses	15	1:8	3 adultos

Nota: Os rácios indicados correspondem aos mínimos legais estabelecidos legalmente. A Creche compromete-se a assegurar o cumprimento destes rácios em todos os momentos de funcionamento, incluindo nos períodos de abertura e encerramento.

Organização do Tempo Pedagógico

A dinâmica da Creche está organizada de forma a proporcionar às crianças um horário diário previsível que ofereça segurança, confiança e sentido de controlo no dia a dia, com o intuito de suavizar as transições ao longo do dia, para que as crianças consigam pensar e realizar as suas ideias e ações. Embora exista um horário diário global que é fixo e que procura ajustar-se às necessidades do grupo, os adultos responsáveis da sala conhecem e estão atentos aos ritmos individuais de cada criança, respondendo ao horário personalizado de cada uma delas sempre que seja necessário. Num contexto de aprendizagem, principalmente em crianças mais novas, os horários e as rotinas estão ancorados, para cada criança, em torno da principal figura que presta os cuidados. Ter esta figura como uma "base" garante segurança para a criança durante o período em que está longe do seio familiar.

No berçário, as rotinas serão implementadas de forma gradual, respeitando o tempo de adaptação de cada bebé. As famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais irão registar num quadro as horas da última dormida e da última refeição, cabendo aos (às) cuidadores(as) adaptar o horário do dia de acordo com a informação atualizada de cada bebé. Este procedimento assegura uma continuidade entre os cuidados prestados em casa e na Creche, promovendo o bem-estar e a tranquilidade dos bebés durante a sua permanência na instituição.

Os horários e as rotinas são suficientemente repetitivos (como, por exemplo, o acolhimento, a higiene, as refeições, a sesta, etc.), embora flexíveis, permitindo que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança para a aquisição das suas competências em

desenvolvimento, ao mesmo tempo que possibilitam que passem suavemente, ao seu ritmo, de uma experiência interessante para outra. Os(As) Educadores(as) planificam de forma flexível e centrada na criança e no tempo de grupo. Em conjunto, os intervenientes da ação educativa concebem horários e rotinas centradas nas necessidades e interesses das crianças, proporcionando-lhes um sentimento de controlo e pertença.

"Assim, é importante que o tempo pedagógico em Creche se organize de acordo com uma estrutura clara e explícita, que vá sendo conhecida pela criança e na qual esta participa. Esta organização regular cria previsibilidade, promovendo conforto, segurança e um sentido de direção à criança, apoiando também a aprendizagem gradual de referências temporais. Em simultâneo, a organização temporal necessita de ser flexível, acomodando os ritmos, preferências e necessidades singulares de bebés e crianças mais novas." (Marques et al., 2024, pp. 57-58)

FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A ação educativa desenvolvida na Creche Municipal de Carregal do Sal assenta numa pedagogia centrada na criança, reconhecendo-a como um ser único, competente, ativo e participante no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Acreditamos que cada criança possui capacidades, interesses, ritmos e necessidades próprias, devendo ser respeitada na sua individualidade e acompanhada de forma sensível, intencional e afetivamente segura.

A prática pedagógica da instituição fundamenta-se em princípios educativos que valorizam o bem-estar físico e emocional da criança, a segurança afetiva, a autonomia progressiva, o brincar, a participação ativa, a inclusão e a construção de relações positivas e significativas. Consideramos que a aprendizagem na primeira infância acontece através da ação, da experimentação, da interação, da brincadeira e das experiências vividas no quotidiano.

Neste sentido, o brincar assume um papel central no processo educativo, sendo entendido como uma das principais formas de aprendizagem da criança pequena. Através da brincadeira, a criança explora o mundo, comunica, expressa emoções, desenvolve

competências motoras, cognitivas, sociais e emocionais, constrói relações e atribui significado às suas experiências. Assim, procuramos proporcionar contextos educativos ricos em oportunidades de exploração, descoberta, criatividade e participação.

Não seguimos um modelo pedagógico rígido ou fechado, privilegiando antes uma prática flexível, reflexiva e adaptada à realidade da instituição e das crianças que a integram. Da pedagogia Montessori valorizamos a promoção da autonomia, a liberdade com responsabilidade, a participação ativa da criança e a importância de ambientes preparados e organizados de forma acessível e estimulante. De Reggio Emilia destacamos a valorização da criança como protagonista da aprendizagem, a importância das relações, da escuta ativa, da criatividade e da organização do ambiente educativo enquanto elemento promotor de desenvolvimento. A abordagem Waldorf inspira-nos na valorização do ritmo da infância, do imaginário, das experiências sensoriais, do afeto e da relação harmoniosa com o meio envolvente. Da Pedagogia da Floresta integramos a importância do contacto com a natureza, da exploração ao ar livre e das experiências em contexto real enquanto promotoras de bem-estar, autonomia e aprendizagem significativa.

A organização do ambiente educativo é pensada de forma intencional, procurando criar espaços seguros, acolhedores, organizados e estimulantes, adequados às diferentes etapas do desenvolvimento infantil. Os materiais disponibilizados às crianças encontram-se acessíveis e adaptados às suas características e interesses, incentivando a curiosidade, a exploração, a criatividade e a autonomia. A organização do tempo e das rotinas procura igualmente proporcionar previsibilidade, segurança e estabilidade emocional, mantendo simultaneamente a flexibilidade necessária para respeitar os ritmos e necessidades individuais de cada criança.

O adulto assume um papel fundamental enquanto figura de referência afetiva, observador atento, mediador e facilitador das aprendizagens. Cabe ao(à) Educador(a) observar, escutar, apoiar, incentivar e criar oportunidades de desenvolvimento ajustadas às necessidades e interesses das crianças, promovendo relações baseadas no respeito, na empatia, na confiança e na valorização das competências individuais. A observação contínua constitui um instrumento essencial da prática pedagógica, permitindo conhecer cada criança, acompanhar o seu desenvolvimento e adequar as propostas educativas às suas necessidades e progressos. A planificação educativa é desenvolvida de forma flexível e intencional, tendo em consideração os interesses manifestados pelas crianças, as suas experiências e os objetivos pedagógicos definidos pela equipa educativa.

A Creche assume igualmente um compromisso com a promoção de uma educação inclusiva, respeitadora da diversidade e promotora da igualdade de oportunidades. Procuramos garantir que todas as crianças se sintam acolhidas, valorizadas e participantes, respeitando as suas características individuais, ritmos de desenvolvimento e contextos familiares e culturais.

Reconhecemos ainda a importância da parceria entre Creche/família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais /comunidade enquanto elemento fundamental para o desenvolvimento harmonioso da criança. Procuramos estabelecer uma relação de proximidade, confiança, diálogo e cooperação com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, promovendo a continuidade educativa entre os diferentes contextos de vida da criança e valorizando a participação ativa das famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e comunidade no quotidiano da Creche.

Através desta fundamentação pedagógica, pretendemos promover uma prática educativa humanista, reflexiva e de qualidade, centrada no bem-estar, felicidade e desenvolvimento integral da criança, respeitando a infância como uma etapa única, significativa e fundamental da vida.

INTENCIONALIDADE EDUCATIVA

A ação educativa desenvolvida na Creche Municipal de Carregal do Sal assenta numa intencionalidade pedagógica consciente, refletida e centrada na promoção do desenvolvimento global da criança. Todas as experiências, interações, rotinas, espaços e propostas educativas são organizados de forma a responder às necessidades, interesses, ritmos e características individuais de cada criança, valorizando-a como participante ativa no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Inspirada nas Orientações Pedagógicas para a Creche e em princípios de abordagens pedagógicas como Montessori, Reggio Emilia, Waldorf e Pedagogia da Floresta, a prática educativa privilegia o brincar, a exploração, a autonomia, as relações afetivas seguras, o contacto com a natureza e as experiências significativas do quotidiano como elementos fundamentais para o desenvolvimento infantil.

A intencionalidade educativa concretiza-se através de experiências integradas e diversificadas, promotoras do desenvolvimento harmonioso da criança nas diferentes áreas.

Desenvolvimento Pessoal e Social

Promovemos o desenvolvimento da identidade, da autonomia, da autoestima e das competências sociais da criança, através de relações afetivas seguras, da participação nas rotinas diárias e da valorização das suas iniciativas e conquistas. Procuramos incentivar atitudes de respeito, empatia, cooperação e partilha, apoiando progressivamente a capacidade da criança para comunicar, interagir e conviver em grupo.

Desenvolvimento da Comunicação e Linguagem

Valorizamos a comunicação como elemento essencial das relações e do desenvolvimento infantil. Através do diálogo, das histórias, das canções, das lengalengas, da expressão corporal e das interações diárias, procuramos estimular a linguagem verbal e não verbal, promovendo a escuta, a expressão de necessidades, emoções e ideias, bem como o desenvolvimento gradual das competências comunicativas.

Desenvolvimento Motor

Proporcionamos experiências que favorecem o desenvolvimento motor global e fino, respeitando os ritmos individuais e incentivando a liberdade de movimentos, a exploração corporal e a coordenação motora. Privilegiamos atividades no exterior, circuitos motores que permita avaliação de risco e equilíbrio, brincadeiras livres e materiais diversificados de preferencialmente naturais, caminhadas pela comunidade em diferentes terrenos, com diferentes níveis de dificuldade, que permitam à criança desenvolver equilíbrio, força, destreza, autonomia e consciência corporal.

Desenvolvimento Cognitivo e Exploração do Mundo

Procuramos estimular a curiosidade natural da criança, incentivando a observação, a experimentação, a descoberta e a resolução de pequenos problemas do quotidiano. As experiências educativas promovem a exploração sensorial, a relação com a natureza, a manipulação de materiais naturais e a descoberta do meio envolvente, valorizando aprendizagens ativas e significativas.

Expressões Artísticas e Criatividade

Valorizamos as diferentes formas de expressão da criança, proporcionando experiências de expressão plástica, musical, dramática e sensorial que favoreçam a criatividade, a imaginação e a livre expressão de emoções e ideias. Privilegiamos processos

criativos e exploratórios, respeitando a individualidade e a espontaneidade das produções infantis.

Promoção da Autonomia

A autonomia constitui um princípio transversal da prática educativa. Procuramos incentivar a participação ativa da criança nas pequenas tarefas do quotidiano, promovendo progressivamente a capacidade de escolha, a tomada de decisões, a resolução de desafios e a realização de cuidados pessoais adequados à sua idade e desenvolvimento. O adulto acompanha e apoia este processo de forma encorajadora, respeitando os ritmos individuais de cada criança. Na Creche Municipal de Carregal do Sal, serão as crianças a servir as suas refeições, a preparar o lanche que escolheram e posteriormente a ajudar a limpar o refeitório.

Bem-Estar Emocional

Consideramos o bem-estar emocional como base essencial para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Procuramos criar ambientes seguros, acolhedores e afetivamente estáveis, onde cada criança se sinta respeitada, escutada e valorizada. Damos muita importância a ouvir as emoções das crianças, respeitando e iniciando o caminho de as ajudar a conhecer o que estão a sentir e a autorregular de uma forma respeitosa.

CRECHE SUSTENTÁVEL E COM LIGAÇÕES À NATUREZA

A Creche Municipal de Carregal do Sal reconhece a importância de promover, desde a primeira infância, uma relação próxima, respeitadora e consciente com a natureza e com o meio envolvente. Acreditamos que as crianças aprendem de forma mais significativa quando contactam diretamente com o mundo real, explorando, cuidando e participando ativamente nas dinâmicas naturais do quotidiano.

Neste sentido, valorizamos experiências educativas realizadas no exterior, o brincar livre na natureza e o contacto com elementos naturais, tais como terra, água, folhas, lama, pedras, flores e plantas. Estas vivências constituem oportunidades fundamentais para o desenvolvimento sensorial, emocional, motor, social e cognitivo da criança, favorecendo igualmente a curiosidade, a autonomia, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas.

A sustentabilidade será trabalhada de forma prática, intuitiva e significativa, integrada nas rotinas e experiências diárias da Creche. As crianças serão incentivadas a participar em

pequenas ações de cuidado ambiental, promovendo, desde cedo, o respeito pela natureza, pelos recursos e pela comunidade.

Entre as iniciativas a desenvolver, destacam-se práticas relacionadas com:

- a separação e reutilização de materiais;
- a valorização de materiais naturais e reutilizáveis;
- a redução do desperdício;
- o cultivo e cuidado da horta;
- a compostagem de resíduos orgânicos.

A compostagem assumirá um papel relevante na dinâmica da quinta pedagógica da Creche, permitindo às crianças acompanhar, de forma concreta e visual, a transformação dos resíduos orgânicos em composto natural, posteriormente utilizado na terra e no cultivo. Pretende-se, deste modo, que compreendam, através da experiência direta, conceitos como cuidado, transformação, responsabilidade e respeito pelo ambiente.

De acordo com as Orientações Pedagógicas para a Creche, a criança deve ser reconhecida como competente, ativa e participante no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Assim, as experiências na e com a natureza permitem-lhe observar, questionar, explorar, testar hipóteses e construir conhecimentos através da ação, respeitando os seus ritmos, interesses e necessidades. A natureza constitui-se, deste modo, como um contexto educativo vivo, onde uma folha, uma poça de água, uma pedra ou um pequeno inseto podem dar origem a grandes descobertas.

Esta perspetiva encontra igualmente eco no pensamento de Carlos Neto, que sublinha a importância do brincar livre, do movimento e do contacto com ambientes diversificados para o desenvolvimento saudável das crianças. Ao explorar o exterior, a criança desenvolve competências motoras, emocionais, sociais e cognitivas, aprende a avaliar desafios adequados às suas capacidades e fortalece a autonomia, a confiança e a capacidade de resolução de problemas.

Também pedagogos como Friedrich Fröbel, Maria Montessori e Loris Malaguzzi valorizam a relação da criança com o meio envolvente, defendendo ambientes ricos, estimulantes e abertos à exploração. Nesta linha, a natureza é entendida não apenas como cenário, mas como um recurso pedagógico vivo, capaz de despertar a sensibilidade, a imaginação, o cuidado pelo outro e uma crescente consciência ambiental.

Assim, no âmbito do Projeto Educativo "Pequenos Exploradores, Grandes Descobertas", a valorização da natureza assume-se como uma prática pedagógica intencional e quotidiana, promotora de bem-estar, participação e aprendizagem. Pretende-se que cada criança possa explorar o mundo com o corpo, os sentidos e a curiosidade, construindo, desde cedo, uma relação de respeito, pertença e responsabilidade para com o ambiente.

PERÍODO DE ADAPTAÇÃO DO BEBÉ/CRIANÇA

O período de adaptação constitui um momento de especial relevância no percurso da criança e da família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais na Creche. Reconhecemos que este processo exige sensibilidade, flexibilidade e uma estreita colaboração entre família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e a equipa educativa, consequentemente procedermos à criação do nosso Programa de Acolhimento.

O nosso processo de adaptação rege-se pelos princípios do respeito pelo ritmo individual de cada criança, pela valorização do papel da família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais enquanto elemento de segurança, promoção de uma transição gradual e progressiva, minimizando a ansiedade e promovendo o bem-estar emocional. A Creche irá apostar fortemente numa relação de confiança entre a criança, a família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e os profissionais da Creche com uma comunicação aberta, regular e empática em todo o processo, esta é a nossa promessa. Criámos assim um programa de acolhimento para o berçário e para novas crianças que nos permitirá seguir atentamente cada bebé e criança, criando estratégias diferenciadoras em caso de necessidade.

FASES DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO

No âmbito do processo de adaptação, e em consonância com as Orientações Pedagógicas para a Creche e do nosso Programa de Acolhimento, cada criança/bebé terá um(a) Educador(a) e/ou assistente operacional de referência, que assume um papel central nos momentos de cuidados, interação e suporte emocional. Esta relação privilegiada constitui a base de segurança a partir da qual a criança explora o novo contexto e estabelece relações com os restantes elementos da equipa e com os pares.

As fases do processo de adaptação organizam-se nas seguintes fases distintas:

FASE 1 - Antes do primeiro dia do início formal, a família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e a criança são convidadas a visitar a Creche, conhecer o espaço, a equipa educativa e os materiais. Este momento tem como objetivo promover a familiarização com o ambiente e iniciar a construção de uma relação de confiança baseada na transparência da visita guiada. Aqui será realizada uma conversa informal, com esclarecimento de dúvidas dos pais ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais durante a visita.

FASE 2 - Num segundo momento, procedemos à realização de uma reunião formal com a Coordenadora Pedagógica, para esclarecimento de dúvidas, apoio no preenchimento da matrícula do bebé/criança, tranquilização de receios, partilha de informações sobre rotinas, funcionamento, e expectativas da família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e da instituição. Para se conhecerem e falarem sobre o projeto de sala, a família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais reúne com o(a) Educador(a) de sala para a partilha de informações pertinentes sobre a criança.

FASE 3 - Nas primeiras sessões, a família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais acompanha a criança na sala, permitindo que esta explore o novo contexto com a segurança da figura de referência. Sempre de forma gradual e em articulação com (o)a Educador(a). O tempo da presença familiar vai sendo reduzido, à medida que a criança demonstra maior conforto, curiosidade e disponibilidade para interagir com adultos e pares.

FASE 4 - Nesta fase, o bebé/criança permanece na Creche sem a presença da família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais. A duração da permanência é aumentada de forma gradual, respeitando os sinais de bem-estar e conforto da criança. A comunicação diária com a família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais mantém-se prioritária, sendo partilhadas informações sobre a alimentação, sono, comportamento e momentos significativos.

NOTA: Os objetos de apego assumem um papel importante no bem-estar emocional e no sentimento de segurança da criança, especialmente durante os períodos de adaptação e transição. Nesse sentido, será valorizada a sua presença no contexto da Creche sempre que necessário, respeitando as necessidades emocionais individuais de cada bebé e criança. Consideramos igualmente importante sensibilizar as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais para o facto de que momentos de mudança e adaptação nem sempre são os mais adequados para introduzir alterações significativas na rotina da criança que possam afetar o seu equilíbrio emocional e sensação de segurança.

NOTA 1: Relativamente ao processo de retirada de objetos de apego, como chupetas ou outros elementos associados ao conforto emocional, este deverá partir preferencialmente da família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, em articulação próxima com a Creche. Sempre que se observem necessidades relacionadas com fatores fisiológicos, desenvolvimento da linguagem, motricidade oral ou alterações como mordida aberta, a equipa educativa poderá sugerir às famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais o início gradual desse processo, procurando criar estratégias conjuntas, respeitadoras e adequadas ao desenvolvimento e bem-estar da criança.

No **berçário**, o processo de adaptação requer uma atenção particularmente cuidadosa, dada a maior vulnerabilidade, dependência e necessidade de segurança emocional dos bebés. Neste período inicial, é fundamental a criação de uma relação de confiança entre bebé, família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e equipa educativa, permitindo que a transição para o contexto da Creche aconteça de forma gradual, respeitadora e emocionalmente segura.

As famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais são encorajadas a partilhar informações importantes sobre a rotina do bebé em casa, nomeadamente horários de sono, alimentação, formas de conforto, objetos de apego, preferências e estratégias de acalmia. Esta partilha permite à equipa educativa assegurar uma maior continuidade dos cuidados, respeitando os ritmos individuais de cada bebé e minimizando o impacto da separação e da mudança de contexto.

A adaptação no berçário poderá assumir uma duração mais prolongada, ajustando-se sempre às necessidades específicas de cada bebé e da respetiva família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais. Durante este período, serão privilegiados momentos de colo, afeto, contacto individualizado, atenção próxima e resposta sensível às necessidades de bem-estar físico e emocional do bebé. As atividades iniciais serão centradas sobretudo na criação de vínculo, segurança e confiança, respeitando o tempo e o ritmo de adaptação de cada criança.

De forma a facilitar a comunicação e a continuidade dos cuidados entre família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e Creche, será disponibilizado diariamente um quadro de partilha de informações, onde as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais poderão registar aspetos relevantes da rotina do bebé, como qualidade da noite de sono, horário em que acordou, alimentação, medicação ou outras informações importantes para o seu bem-estar. Esta partilha permitirá à equipa organizar o

dia de forma mais ajustada às necessidades individuais de cada bebé, promovendo maior conforto, segurança e estabilidade emocional.

ARTICULAÇÃO COM O JARDIM DE INFÂNCIA

A transição da Creche para o Jardim de Infância constitui um momento particularmente importante no percurso educativo e emocional da criança, representando uma mudança significativa ao nível dos espaços, rotinas, relações e desafios. Sendo um período de adaptação e reorganização emocional, esta passagem deverá ser preparada de forma gradual, cuidadosa e respeitadora, garantindo que a criança se sinta segura, confiante e acompanhada ao longo de todo o processo.

Reconhecemos igualmente que esta transição pode gerar ansiedade, dúvidas e expectativas tanto nas crianças como nas famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, tornando-se fundamental sensibilizar, apoiar e envolver todos os intervenientes neste momento de mudança. Assim, valorizamos a criação de estratégias que promovam uma continuidade educativa positiva e emocionalmente segura, respeitando a individualidade e o ritmo de cada criança.

Em consonância com as Orientações Pedagógicas para a Creche e com os princípios da continuidade educativa, assumimos o compromisso de promover uma articulação efetiva e próxima com as estruturas de Educação Pré-Escolar do concelho, fortalecendo pontes entre contextos educativos e facilitando a adaptação das crianças ao novo ambiente.

Neste sentido, serão promovidas diversas iniciativas de articulação, nomeadamente:

- realização de momentos de partilha e aproximação entre famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, Educadores(as), assistentes operacionais e comunidade educativa;
- visitas organizadas aos Jardins de Infância do concelho, envolvendo as crianças finalistas e respetivas famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, permitindo o conhecimento prévio dos espaços, profissionais e rotinas;
- elaboração de relatórios individuais de avaliação e observação pedagógica, assegurando a transmissão de informação relevante sobre o desenvolvimento, interesses, necessidades e estratégias adequadas a cada criança;
- realização de reuniões de passagem de caso entre Educadores(as), promovendo a continuidade do acompanhamento pedagógico;

- sempre que necessário, marcação de reuniões individualizadas com famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, Educador(a), técnicos especializados e equipas de Intervenção Precoce, garantindo uma resposta articulada e ajustada às necessidades específicas de cada criança.

Pretendemos igualmente incentivar momentos de aproximação mais natural e positiva ao contexto escolar, através da participação em visitas à futura escola, ajudando as crianças a criar referências afetivas e emocionais seguras relativamente ao novo espaço.

Acreditamos que uma transição bem acompanhada contribui significativamente para o bem-estar emocional, autoestima, segurança e confiança da criança, permitindo que viva esta nova etapa como uma experiência positiva, tranquila e feliz. Mais do que preparar a criança para a escola, queremos ajudá-la a sentir-se capaz, valorizada e segura para enfrentar novos desafios e continuar o seu percurso educativo com entusiasmo e confiança.

OBSERVAÇÃO, AVALIAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação em Creche assume um caráter contínuo, formativo, reflexivo e individualizado, constituindo um instrumento fundamental de apoio à prática educativa e ao acompanhamento do desenvolvimento da criança. Através da observação contínua e intencional, procura-se conhecer cada criança nas suas capacidades, interesses, necessidades, ritmos e progressos, permitindo adequar as práticas educativas às suas características individuais.

A avaliação tem como principal finalidade apoiar o desenvolvimento global da criança, orientar a intervenção pedagógica e promover a melhoria contínua da ação educativa. Neste sentido, valoriza-se uma avaliação centrada nos processos de aprendizagem, no bem-estar, no envolvimento e na evolução individual da criança, respeitando a singularidade de cada percurso de desenvolvimento.

A avaliação diagnóstica é realizada no início do ano letivo ou sempre que necessário, permitindo conhecer melhor a criança, o grupo e os contextos familiares. Esta avaliação constitui um ponto de partida para a planificação educativa, contribuindo para a definição de

estratégias pedagógicas ajustadas às necessidades e interesses das crianças e para a construção dos Projetos Curriculares de Sala.

A avaliação é da responsabilidade do(a) Educador(a) de Infância titular do grupo, sendo desenvolvida em articulação com a restante equipa educativa, famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e, sempre que necessário, outros técnicos especializados. A participação e colaboração das famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais assume especial relevância neste processo, permitindo uma melhor compreensão das necessidades, vivências e progressos da criança, promovendo uma continuidade educativa entre a Creche e o contexto familiar.

A observação constitui o principal instrumento de avaliação, sendo realizada em contexto natural, através das interações, brincadeiras, rotinas e experiências do quotidiano. Para além da observação direta, podem ser utilizados diferentes instrumentos e estratégias de registo, nomeadamente:

- registos de observação;
- fotografias;
- trabalhos realizados pelas crianças;
- grelhas de avaliação;
- entrevistas e partilhas com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais;
- documentação pedagógica;
- outros instrumentos considerados pertinentes pela equipa educativa.

A avaliação contempla não apenas o desenvolvimento e as aprendizagens da criança, mas também a reflexão sobre o ambiente educativo e a prática pedagógica, nomeadamente:

- a organização do espaço, materiais e recursos;
- a organização do tempo e das rotinas;
- a qualidade das interações adulto-criança e criança-criança;
- o bem-estar e envolvimento das crianças;

- o envolvimento das famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais;
- as condições de segurança, conforto e inclusão.

Os instrumentos de avaliação são adaptados às características e necessidades individuais das crianças, respeitando os diferentes ritmos e etapas de desenvolvimento. A documentação pedagógica e os registos realizados permitem acompanhar os progressos da criança, refletir sobre a prática educativa e adequar continuamente as estratégias pedagógicas implementadas.

Ao longo do ano letivo são realizados momentos de avaliação e partilha com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, promovendo uma comunicação regular sobre o desenvolvimento, bem-estar e progressos da criança. Esta partilha pretende fortalecer a parceria educativa entre Creche e família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, contribuindo para uma intervenção mais coerente e significativa.

A Creche utiliza diferentes documentos e instrumentos de apoio à observação e avaliação pedagógica, nomeadamente:

- Ficha de Avaliação Diagnóstica;
- Plano de Desenvolvimento Individual (PDI);
- Plano Individual (PI), quando necessário;
- Relatórios de Avaliação;
- Plano de Acolhimento Individual;
- Registos de Observação;
- Plano Semanal de Sala;
- outros documentos pedagógicos considerados relevantes pela equipa educativa.

A avaliação assume, assim, um papel essencial na construção de práticas educativas reflexivas, intencionais e de qualidade, promovendo o bem-estar, a participação e o desenvolvimento harmonioso de cada criança.

A avaliação do Projeto Educativo será feita pela coordenação da Creche, através do desenrolar e das decisões tomadas em cada situação, pela Equipa Pedagógica no final de cada trimestre e pelos pais ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais.

CUIDADOS BÁSICOS E BEM-ESTAR

A Creche reconhece os cuidados básicos como fundamentais no desenvolvimento infantil, assumindo-os não apenas como respostas às necessidades físicas da criança, mas também como momentos privilegiados de relação, afeto, segurança e aprendizagem. Todas as rotinas diárias são realizadas com respeito pelo ritmo individual de cada criança, promovendo a sua autonomia, bem-estar emocional e sentimento de pertença.

Privilegiamos uma abordagem humanizada e consciente, baseada na escuta ativa da criança, na valorização das suas necessidades e no trabalho colaborativo com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, procurando garantir coerência educativa entre o contexto familiar e o contexto da Creche.

ALIMENTAÇÃO

A alimentação é entendida como um momento de bem-estar, descoberta, socialização e desenvolvimento da autonomia. Procuramos promover uma relação positiva, saudável e respeitadora com a comida, respeitando os sinais de fome e saciedade da criança, os seus ritmos individuais e as orientações familiares.

A Creche privilegia uma alimentação equilibrada e adequada às diferentes faixas etárias, promovendo hábitos alimentares saudáveis desde a primeira infância. Em articulação próxima com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, respeitamos diferentes abordagens alimentares, nomeadamente alimentação tradicional, alimentação mista e BLW (*Baby-Led Weaning*), assegurando sempre o acompanhamento adequado e o cumprimento das condições de segurança alimentar.

Os momentos das refeições são organizados de forma calma e positiva, incentivando a participação ativa da criança e a aquisição progressiva de competências de autonomia. As crianças são encorajadas, de acordo com a sua idade e desenvolvimento, a servirem-se autonomamente, utilizar os utensílios, participar na organização e limpeza do seu prato, mesa e lugar, promovendo o sentido de responsabilidade, independência e pertença ao grupo.

Valorizamos igualmente a comunicação contínua com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais relativamente às rotinas alimentares, preferências, necessidades específicas, alergias ou introdução alimentar, procurando garantir uma atuação coerente e respeitadora entre o contexto familiar e educativo.

Os Princípios da Alimentação na Creche Municipal de Carregal do Sal estão organizados em quatros pilares:

- Saúde
Promoção de uma alimentação equilibrada e nutricionalmente adequada.
- Respeito pela Criança
Respeito pelos sinais de fome e saciedade, pelo ritmo individual e pelas preferências em construção.
- Educação Alimentar
Aprender a conhecer, explorar e apreciar os alimentos através da experiência quotidiana.
- Parceria com as Famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais
Construção de hábitos alimentares saudáveis através de uma intervenção coerente entre a Creche e o contexto familiar.

A alimentação é um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento integral da criança. Neste sentido, procuramos assegurar uma alimentação equilibrada, variada e nutricionalmente adequada às diferentes etapas de crescimento, contribuindo para a aquisição de hábitos alimentares saudáveis desde os primeiros anos de vida.

A nossa prática orienta-se pelas recomendações constantes no documento "Alimentação Saudável dos 0 aos 6 anos – Linhas de Orientação para Profissionais e Educadores" e pelo livro "Alimentação para Gente de Palmo e Meio – Um Guia para uma Alimentação Saudável dos 0 aos 6 anos", da nutricionista Ana Rita Sousa, especialista em Nutrição Pediátrica.

Para garantir a coerência entre os princípios educativos da instituição e as práticas alimentares desenvolvidas diariamente, a Creche Municipal de Carregal do Sal assume os seguintes compromissos:

- Promoção de refeições equilibradas, diversificadas e ajustadas às necessidades nutricionais de cada faixa etária;
- Privilegiar alimentos frescos, sazonais e minimamente processados, limitando a oferta de produtos com elevado teor de açúcar, sal e gorduras adicionadas;
- Implementação de quatro receitas-base saudáveis para bolos de aniversário, adaptáveis às diferentes idades e etapas de desenvolvimento alimentar das crianças;
- Proibição da distribuição de guloseimas, chocolates ou outras lembranças alimentares associadas às comemorações de aniversário;
- Disponibilização de ementas específicas e adequadas para crianças até aos 36 meses em festas, celebrações e eventos promovidos pela instituição;
- As crianças são incentivadas a provar novos alimentos sem imposição ou pressão, respeitando-se o seu ritmo individual de adaptação e aceitação alimentar.
- Os alimentos não são utilizados como forma de recompensa, castigo ou regulação emocional, promovendo-se uma relação positiva, equilibrada e consciente com a alimentação.
- Promoção da autonomia da criança durante as refeições, respeitando o seu ritmo de alimentação e os seus sinais de fome e saciedade;
- Desenvolvimento de atividades de educação alimentar que permitam às crianças explorar, conhecer e valorizar diferentes alimentos;
- Respeito por restrições alimentares, alergias, intolerâncias ou opções devidamente fundamentadas e comunicadas pelas famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais;
- Sensibilização das famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais para a importância da adoção de hábitos alimentares saudáveis, promovendo uma atuação educativa coerente entre a Creche e o contexto familiar.

Na Creche Municipal de Carregal do Sal a alimentação é entendida não apenas como uma necessidade biológica, mas também como uma oportunidade educativa, de socialização, descoberta e construção de hábitos que contribuirão para a saúde futura das crianças.

HIGIENE E SAÚDE

Os cuidados de higiene constituem momentos individualizados de atenção, cuidado, relação e promoção da autonomia. Estes momentos são realizados de forma tranquila, respeitadora e adequada às necessidades e ritmos de cada criança, assegurando o seu conforto, segurança e bem-estar emocional. A higiene diária é entendida não apenas como

resposta às necessidades físicas da criança, mas também como oportunidade educativa para o desenvolvimento da autonomia progressiva, da consciência corporal e da aquisição de hábitos de vida saudável. As crianças são incentivadas, de acordo com a sua idade e capacidades, a participar ativamente nos cuidados de higiene, promovendo a independência e a confiança nas suas competências.

A Creche assegura o cumprimento das normas de saúde, higiene e segurança, promovendo práticas preventivas e ambientes limpos, seguros e adequados ao bem-estar das crianças. Mantém-se igualmente uma articulação próxima com as famílias relativamente a questões de saúde, medicação, alimentação, alergias ou outras necessidades específicas.

SONO E REPOUSO

No sono e no repouso procuramos assegurar momentos de descanso vividos num ambiente calmo, confortável, seguro e respeitador dos ritmos individuais de cada criança.

No berçário, os horários de sono são organizados de forma individualizada, em estreita articulação com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, respeitando as rotinas e necessidades específicas de cada bebé. Nas restantes salas, os momentos de repouso mantêm uma organização flexível, respeitando o bem-estar, o ritmo e as necessidades das crianças.

Os adultos acompanham estes momentos de forma afetiva e securizante, promovendo um ambiente tranquilo e emocionalmente estável, fundamental para o descanso e bem-estar infantil.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO DA CRIANÇA

A segurança física e emocional da criança constitui uma prioridade da ação educativa da Creche Municipal de Carregal do Sal. Procuramos garantir ambientes seguros, organizados, supervisionados e adequados às diferentes idades e etapas de desenvolvimento, promovendo simultaneamente a liberdade de exploração e movimento em condições de segurança.

A proteção da criança assenta igualmente na construção de relações afetivas positivas, baseadas no respeito, na empatia, na escuta ativa e na valorização das necessidades individuais. Defendemos uma abordagem educativa respeitadora da dignidade

e dos direitos da criança, promovendo o bem-estar emocional, a inclusão e o sentimento de pertença.

Toda a equipa educativa assume um compromisso de vigilância, cuidado e responsabilidade, assegurando o cumprimento das normas de segurança, saúde e proteção infantil, bem como a criação de contextos educativos seguros, acolhedores e promotores do desenvolvimento harmonioso da criança.

A Creche assume igualmente um papel ativo na promoção e proteção dos direitos da criança, mantendo uma atenção permanente ao seu bem-estar físico, emocional e social. Toda a equipa educativa encontra-se sensibilizada para a identificação de possíveis sinais de negligência, maus-tratos físicos ou psicológicos, situações de risco ou outras circunstâncias suscetíveis de comprometer o desenvolvimento e bem-estar da criança. Sempre que necessário, e no cumprimento do dever de proteção da criança, serão acionados os procedimentos adequados e efetuada articulação com as entidades competentes, salvaguardando sempre o superior interesse da criança.

CRECHE INCLUSIVA

Assumimos o compromisso de promover uma educação inclusiva, respeitadora da individualidade, dignidade e necessidades de cada criança. Acreditamos, como temos demonstrado ao longo de todo o documento, que todas as crianças devem sentir-se acolhidas, valorizadas, seguras e participantes no quotidiano da Creche, independentemente das suas características, ritmos de desenvolvimento, capacidades, contexto familiar, cultural ou social.

Reconhecemos a diversidade como uma riqueza educativa e humana, procurando criar ambientes acessíveis, afetivos e promotores de igualdade de oportunidades. A prática pedagógica desenvolvida assenta na observação individualizada da criança, permitindo adequar estratégias, espaços, materiais e interações às necessidades específicas de cada uma.

Sempre que necessário, a Creche articula-se de forma próxima com as famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, equipas de Intervenção Precoce, técnicos especializados e restantes entidades de apoio, promovendo um trabalho colaborativo que favoreça o bem-estar, a participação e o desenvolvimento harmonioso da criança.

Valorizamos uma abordagem educativa centrada no respeito, na empatia, na cooperação e no sentimento de pertença, promovendo desde cedo valores de aceitação da diferença, ajuda mútua e cidadania consciente.

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

A Creche Municipal de Carregal do Sal reconhece a importância da construção de relações de proximidade, confiança e cooperação entre a Creche, a família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e a comunidade, considerando que o desenvolvimento harmonioso da criança resulta da articulação entre os diferentes contextos em que esta se insere. Sabemos que a família assume um papel central na vida da criança, sendo o primeiro contexto educativo e afetivo de referência. Neste sentido, valorizamos uma relação baseada no respeito mútuo, na escuta, no diálogo e na partilha, promovendo uma atuação educativa coerente e centrada no superior interesse da criança.

A Creche procura igualmente assumir-se como um espaço aberto à comunidade, promovendo experiências de participação, partilha e interação com o meio envolvente, enriquecendo as vivências das crianças e contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e de cidadania.

É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança.

ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS

A participação das famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais no quotidiano da Creche é valorizada enquanto elemento fundamental para a construção de relações educativas seguras, positivas e significativas. Procuramos promover o envolvimento das famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais em diferentes momentos e dinâmicas da vida da Creche, respeitando a disponibilidade, individualidade e contexto de cada agregado familiar.

As famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, são reconhecidas como parceiras ativas no processo educativo, sendo incentivadas a participar em atividades, projetos, momentos de partilha, reuniões, celebrações e outras iniciativas promovidas pela instituição. Valorizamos igualmente os contributos, experiências, interesses e conhecimentos das famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, enquanto elementos enriquecedores da ação educativa.

COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

A comunicação entre a Creche e a família ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais assume um papel essencial no acompanhamento do desenvolvimento, bem-estar e quotidiano da criança. Procuramos estabelecer uma relação de proximidade, confiança e transparência, baseada no diálogo regular e na partilha de informações relevantes para a construção de uma intervenção educativa articulada e coerente.

A comunicação realiza-se diariamente através das interações informais, bem como através de reuniões, registos, contactos individuais, comunicação diária realizada por meios telemáticos, em grupo de sala e ou individual, documentação pedagógica e outros meios considerados adequados. São partilhadas informações relativas ao bem-estar, alimentação, repouso, desenvolvimento, interesses, conquistas e necessidades da criança, promovendo a continuidade educativa entre a Creche e o contexto familiar.

Reconhecemos igualmente a importância da escuta ativa das famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais, valorizando as suas opiniões, expectativas e preocupações enquanto contributos importantes para a adequação das práticas educativas e para o bem-estar da criança.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

A Creche valoriza a relação com a comunidade envolvente enquanto contexto promotor de experiências significativas, aprendizagem e participação social. Sempre que possível, procuramos desenvolver atividades, projetos e experiências que aproximem as crianças do meio que as rodeia, favorecendo o conhecimento da comunidade, das suas tradições, serviços, espaços e diferentes agentes sociais.

A participação da comunidade irá concretizar-se através da colaboração em atividades pedagógicas, projetos temáticos, visitas, partilhas de experiências, iniciativas culturais, ambientais, intergeracionais ou outras consideradas pertinentes e adequadas às idades e interesses das crianças. Estas experiências pretendem promover o sentimento de pertença, a valorização do meio envolvente, o respeito pelo outro e o desenvolvimento de competências sociais e de cidadania desde a primeira infância.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A Creche reconhece a importância das parcerias institucionais enquanto oportunidades de enriquecimento da ação educativa e de fortalecimento da relação entre a instituição e a comunidade. Neste sentido, procurará estabelecer articulações e colaborações com diferentes entidades, serviços e instituições locais, sempre que estas se revelem adequadas aos objetivos pedagógicos e ao bem-estar das crianças.

As parcerias poderão desenvolver-se em diferentes áreas de intervenção, nomeadamente educativa, cultural, social, ambiental, desportiva, artística, de saúde ou intergeracional, contribuindo para a diversificação das experiências educativas e para o desenvolvimento integral das crianças.

A definição e concretização destas parcerias serão realizadas de forma flexível e ajustada às oportunidades, necessidades e projetos desenvolvidos pela Creche ao longo do ano letivo, garantindo sempre a adequação pedagógica, a segurança e o superior interesse das crianças.

EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS

A ação educativa desenvolvida na Creche Municipal de Carregal do Sal assenta na promoção de experiências significativas, diversificadas e adequadas às características, interesses e necessidades das crianças. As propostas educativas são organizadas de forma intencional, flexível e centrada na criança, valorizando o brincar, a exploração, a descoberta, a criatividade, a participação ativa e as relações positivas como bases fundamentais da aprendizagem na primeira infância. Inspirada em princípios de abordagens pedagógicas como Montessori, Reggio Emilia, Waldorf e Pedagogia da Floresta, a prática educativa privilegia experiências reais, sensoriais, participativas e contextualizadas, respeitando os ritmos individuais e promovendo o desenvolvimento global da criança em todas as suas dimensões. As experiências e projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo surgirão da observação contínua das crianças, dos seus interesses, curiosidades, necessidades e vivências do quotidiano, permitindo uma planificação dinâmica e ajustada ao grupo.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

As atividades pedagógicas desenvolvidas na Creche procuram proporcionar experiências diversificadas e significativas, promotoras do bem-estar, da aprendizagem ativa e do desenvolvimento integral da criança.

As propostas educativas incluem experiências de:

- exploração sensorial;
- expressão plástica, musical e corporal;
- jogo simbólico;
- motricidade;
- literatura infantil;
- descoberta da natureza;
- experiências culinárias;
- brincadeira livre;
- exploração de materiais naturais e não estruturados;
- momentos de relaxamento e bem-estar;
- experiências de autonomia e participação no quotidiano.

PROJETOS TEMÁTICOS E EMERGENTES

Ao longo do ano poderão ser desenvolvidos projetos pedagógicos e temáticos que surjam dos interesses, curiosidades, necessidades ou experiências vividas pelas crianças. Estes projetos pretendem promover aprendizagens significativas através da observação, exploração, experimentação, pesquisa, comunicação e participação ativa das crianças. A metodologia de trabalho por projetos valoriza a escuta da criança, a sua participação e envolvimento no processo educativo, promovendo a curiosidade, a criatividade, a autonomia e o desenvolvimento de competências sociais e cognitivas.

COMEMORAÇÃO DE DATAS FESTIVAS E TRADICIONAIS

A Creche valoriza a vivência de datas festivas, tradições culturais e celebrações significativas enquanto oportunidades de partilha, convivência, descoberta e fortalecimento das relações entre crianças, famílias ou as pessoas que exerçam responsabilidades parentais e comunidade educativa. As comemorações serão vividas de forma adequada à faixa etária das crianças, privilegiando experiências afetivas, culturais, sensoriais e participativas, respeitando sempre a individualidade, diversidade cultural e contexto familiar de cada

criança. As atividades desenvolvidas nestes momentos terão uma intencionalidade pedagógica centrada no bem-estar, participação e significado das experiências para a criança, valorizando o brincar, a criatividade, a descoberta e a construção de memórias positivas.

ATIVIDADES NO EXTERIOR E EXPLORAÇÃO DA COMUNIDADE

Reconhecemos o exterior e a comunidade como contextos privilegiados de aprendizagem, descoberta e desenvolvimento. Neste sentido, valorizamos as experiências ao ar livre e o contacto regular com a natureza, proporcionando oportunidades de exploração, movimento, observação, experimentação e brincadeira em diferentes contextos. Sempre que possível, poderão ser dinamizadas atividades no exterior, passeios, visitas e experiências em articulação com a comunidade envolvente, adequadas à idade, interesses e segurança das crianças. Estas vivências pretendem promover o conhecimento do meio, o sentimento de pertença, a curiosidade, a autonomia, as competências sociais e a relação positiva com o ambiente e com os outros. Procuramos igualmente manter uma postura aberta à participação da comunidade e ao desenvolvimento de experiências em parceria com diferentes entidades e agentes locais, sempre que estas se revelem enriquecedoras para o desenvolvimento e bem-estar das crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Assembleia Geral das Nações Unidas (1989). *Convenção sobre os Direitos da Criança*. Comité Português para a UNICEF.
- Azevedo, A. (2011). *Pensar a Educação de Infância*. Porto Editora.
- Cordeiro, M. (2017). *O Grande Livro do Bebê*. A Esfera dos Livros.
- Decreto-Lei n.º 115-A/1998 do Ministério da Educação. (1998). Diário da República: I série, n.º 102. <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/115-a/1998/05/04/p/dre/pt/html>
- Decreto-Lei n.º 64/2007 do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. (2007). Diário da República: I série, n.º 52. <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/64/2007/03/14/p/dre/pt/html>
- Decreto-Lei n.º 99/2011 do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social. (2011). Diário da República: I série, n.º 187. <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/99/2011/09/28/p/dre/pt/html>
- Formosinho, J., & Oliveira-Formosinho, J. (2013). *Pedagogia-em-Participação: A Perspetiva Educativa da Associação Criança*. Porto Editora.
- Katz, L., & Chard, S. (2009). *A Abordagem de Projeto na Educação de Infância*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Lanz, R. (2024). *Pedagogia Waldorf*. Alma dos Livros.
- Lei n.º 58/2019 da Assembleia da República. (2019). Diário da República: I série, n.º 151. <https://files.dre.pt/1s/2019/08/15100/0000300040.pdf>
- Instituto da Segurança Social. (s.d.). *Manual de Processos-Chave — Creche*.

Marques, A., Azevedo, A., Marques, L., Folque, A. M. & Araújo, S. (2024). Orientações Pedagógicas para Creche. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EInfancia/orientacoes_pedagogicas_para_Creche_para_consulta_online.pdf

Montessori, M. (2019). *A Descoberta da Criança*. Kíron.

Neto, C. (2020). *Motricidade e Jogo na Infância*. Edições Almedina.

Neto, C. (2024, março 22). *Na escola aprende-se com o corpo todo*. Sábado.

<https://www.sabado.pt/opinio/convidados/carlos-neto/detalhe/na-escola-aprende-se-com-o-corpo-todo>

Oliveira-Formosinho, J. (2007). *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*. Porto Editora.

Portaria n.º 196-A/2015 do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social. (2015).

Diário da República: I série, n.º 126. <https://data.dre.pt/eli/port/196-a/2015/07/01/p/dre/pt/html>

Portaria n.º 190-A/2023 do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. (2023). Diário da

República: I série, n.º 129. <https://data.dre.pt/eli/port/190-a/2023/07/05/p/dre/pt/html>

Portaria n.º 198/2022 do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. (2022). Diário da

República: I série, n.º 144. <https://data.dre.pt/eli/port/198/2022/07/27/p/dre/pt/html>

Portaria n.º 262/2011 do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social. (2011). Diário da

República: I série, n.º 167. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/262-2011-671660>

Portaria n.º 305/2022 do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. (2022). Diário da

República: I série, n.º 245. <https://data.dre.pt/eli/port/305/2022/12/22/p/dre/pt/html>

Portugal, G. (2011). *No Coração da Educação de Infância*. Porto Editora.

Post, J., & Hohmann, M. (2011). *Educação de Bebés em Infantários: Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. Fundação Calouste Gulbenkian.

Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável. (2019). *Alimentação Saudável dos 0 aos 6 anos – Linhas de orientação para profissionais e Educadores*. Direção-Geral da Educação.

Silva, C. F. (2022). Introdução à Pedagogia da Floresta: abrindo caminhos para a fusão de conhecimentos, saberes e práticas. *Cabo dos Trabalhos - Revista Electrónica dos Programas de Doutoramento do CES/Universidade de Coimbra*, 22, 1-13.
https://www.researchgate.net/publication/365677449_Introducao_a_Pedagogia_da_Floresta_abrindo_caminhos_para_a_fusao_de_conhecimentos_saberes_e_praticas

Silva, M. (s.d.). *Pratinho de bebê: Uma introdução alimentar que deu certo*.

Sousa, R. S. (2024). *Alimentação para gente de palmo e meio*. Ideias de Ler.